



Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração do Distrito Federal EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO № 083/2023 - COLIC/SCG/SECONTI/SEPLAD-DF

ITEM	QTD	UNID	PROPOSTA DE PREÇO	V. UNITARIO	V. TOTAL
02	12	UNID	Veículos Tipo furgão, zero km, adaptados para ambulância Suporte Básico — tipo "B, com carroceria em aço e original de fábrica, longo, de teto alto, zero km, Air-Bag para os dois ocupantes da cabine, freio com sistema Anti-Bloqueio (ABS), nas quatro rodas, adaptado para ambulância, com porta lateral VIDA deslizante e portas traseiras, com capacidade volumétrica não inferior a 10 (dez) metros cúbicos no total.	R\$ 298.500,00	R\$ 3.582.000,00
			Dimensões:		
			Comprimento total mínimo de 5.000 mm Distância mínima entre eixos de 3.200 mm; Capacidade mínima de carga de 1.400 kg; Comprimento mínimo do salão de atendimento de 3.100 mm; Altura interna mínima do salão de atendimento de 1.800 mm; Largura interna mínima de 1.650 mm; Largura externa máxima de 2.200 mm.		
			Motor:		
			Dianteiro, com no mínimo 4 (quatro) cilindros e turbo com intercooler; Combustível Diesel; Potência de pelo menos 100 cv; Torque de pelo menos 24 kgfm; Cilindrada mínima de 2.000 cc; Sistema de Alimentação com Injeção Eletrônica;		
			Abastecimento do combustível:		



Capacidade mínima de 70 litros.

Freios e Suspensão:

*Freios com sistema ABS (sistema anti-bloqueio) nas quatro rodas; Freio a disco nas rodas dianteiras, e a disco ou tambor nas rodas traseiras; *Suspensão dianteira independente, com barra estabilizadora;

*Suspensão traseira: o veículo deverá estar equipado com conjuntos compatíveis de molas, barras de torção ou suspensão pneumática ou hidráulica. Os componentes deverão possuir um dimensionamento que exceda a carga imposta em cada membro. Para a melhor qualidade de dirigibilidade, as molas do veículo deverão ser as de menor deflexão. Somente serão permitidas correções aprovadas pelo fabricante de chassi, para compensar deflexões indevidas além das tolerâncias permitidas. Não serão permitidas correções devido ao desbalanceamento. O veículo deverá ser entregue balanceado;

*O conjunto das suspensões dianteira e traseira deverá possuir eficácia/eficiência satisfatórias quanto à redução das vibrações/trepidações originadas da irregularidade da via de circulação e/ou carroceria, reduzindo adequadamente, as injúrias que por ventura viriam a acometer o paciente transportado.

Direção:

Hidráulica ou elétrica, original de fábrica.

Transmissão:

Mínimo de 5 (cinco) marchas à frente; 1 (uma) marcha à ré.

Equipamentos obrigatórios e acessórios básicos;



*Equipado com todos os equipamentos de série
não especificados e exigidos pelo CONTRAN

- *Tacômetro (conta-giros do motor);
- *Limpador de para-brisa dianteiro com temporizador;
- *Espelhos retrovisores externos, esquerdo e direito;
- *Indicador do nível de combustível;
- *Isolamento térmico acústico do compartimento do motor;
- *Cintos de segurança para todos os passageiros, considerando sua lotação completa, sendo os da cabine, obrigatoriamente de três pontos e os do compartilhamento traseiro **quatro pontos**, conforme a normatização vigente;
- *Película de proteção solar (insulfilme) conforme legislação para os vidros laterais da cabine;
- *Equipado com protetor de cárter e câmbio;
- *Ventilador/desembaçador com ar quente;
- *Faróis de neblina originais ou homologados pela fábrica;
- *Acendedor de 12 V, no painel para recarga de bateria de celular ou outro equipamento compatível com a voltagem;
- *Air-Bag para os dois ocupantes da cabine;
- *Trava elétrica para todas as portas (cabine e compartimento traseiro) acionadas remotamente ou pela fechadura da porta do motorista;
- *Demais equipamentos obrigatórios exigidos pelo CONTRAN e em conformidade com o PROCONVE;

Cabine / Carroceria:

- *A estrutura da cabine e da carroceria será original do veículo, construída em aço;
- *Altura interna mínima de 1.800 mm, no salão de atendimento (compartimento de carga), com capacidade volumétrica não inferior a 10 (dez) metros cúbicos no total, servido com duas portas traseiras com abertura horizontal mínima em duas posições (de 90° e 180° graus ou



90° e 270° graus), tendo como altura mínima 1.650 mm, com dispositivo automático para mantê-las abertas, impedindo seu fechamento espontâneo no caso do veículo estacionar em desnível;

*Dotada de estribo sob as portas, para facilitar a entrada de passageiros, sempre que a distância do solo ao piso for maior que 40 cm, estribo este de dimensões compatíveis com o veículo de acordo com a norma da ABNT;

*Portas em chapa, com revestimento interno em poliuretano, com fechos, tanto interno como externo, resistentes e de aberturas de fácil acionamento;

*Na carroceria o revestimento interno entre as chapas (metálica – externa e laminado – interna) será em poliuretano, com espessura de até 4 cm conforme o veículo permitir, com a finalidade de isolamento térmico acústico, não devendo ser utilizado para esse fim fibra de

Vidro ou isopor.

*A intercomunicação entre a cabine e o salão de atendimento deverá possibilitar a passagem de uma pessoa, de forma confortável ergonomicamente, sendo a abertura mínima de 1.400 mm, sem porta, com acabamento sem arestas ou pontos cortantes. Sendo assim os veículos deverão ser fornecidos com 2 bancos 1/3 na cabine;

*A altura interna do veículo deverá ser original de fábrica, sem que seja alterada a parte construtiva da ambulância

*O pneu estepe não deverá ser acondicionado no salão de atendimento.

Sistema Elétrico:

*Será o original do veículo, com montagem de bateria adicional;

*A alimentação deverá ser feita por duas baterias, sendo a do chassi original do fabricante e outra, independente, para o compartimento de atendimento. A segunda bateria deverá ser do



tipo ciclo profundo e ter no mínimo 150 A, tipo sem manutenção, 12 volts, instalada em local de fácil acesso, deve possuir uma proteção para evitar corrosão, em caso de vazamento de solução;

*O sistema elétrico deverá estar dimensionado para o emprego simultâneo de todos os itens especificados (do veículo e equipamentos), quer com a viatura em movimento quer estacionada, sem risco de sobrecarga no alternador, fiação ou disjuntores;

*O veículo deverá ser fornecido com alternador, original de fábrica, com capacidade de carregar ambas as baterias à plena carga, simultaneamente, e alimentar o sistema elétrico do conjunto. Independente da potência necessária do alternador, não serão admitidos alternadores menores que 140A;

*Deverá haver um sistema que bloqueie automaticamente o uso da bateria do motor para alimentar o compartimento de atendimento e as luzes adicionais de emergência, quando o veículo estiver com o motor desligado;

*O compartimento de atendimento e o equipamento elétrico secundário devem ser servidos por circuitos totalmente separados e distintos dos circuitos do chassi da viatura;

*A fiação deve ter códigos permanentes de cores ou ter identificações com números/letras de fácil leitura, dispostas em chicotes ou sistemas semelhantes. Confeccionados com cabos padrão automotivo com resistência a temperatura mínima de 150º C. Eles serão identificados, por códigos nos terminais ou nos pontos de conexão. Todos os chicotes, armações e fiações devem ser fixados ao compartimento de atendimento ou armação por braçadeiras plásticas isoladas, a fim de evitar ferrugem e movimentos que podem resultar em atritos, apertos, protuberâncias e danos;

*Todas as aberturas na viatura devem ser adequadamente calafetadas para passar a fiação.



Todos os itens usados para proteger ou segurar a fiação devem ser adequados para utilização e ser padrão automotivo, aéreo, marinho ou eletrônico. Todos componentes elétricos terminais e pontos devem ter uma alça de fio que possibilitem pelo menos duas substituições dos terminais;

*Todos os circuitos elétricos devem ser protegidos por disjuntores principais ou dispositivos eletrônicos de proteção à corrente (disjuntores automáticos ou manuais de rearmação), e devem ser de fácil remoção e acesso para inspeção e manutenção;

-Os diagramas e esquemas de fiação em português, incluindo códigos e listas de peças padrão, deverão ser fornecidos em separado;

*Todos os componentes elétricos e fiação devem ser facilmente acessíveis através de quadro de inspeção, pelo qual se possam realizar verificações e manutenção. As chaves, dispositivos indicadores e controles devem estar localizados e instalados de maneira a facilitar a remoção e manutenção. Os encaixes exteriores das lâmpadas, chaves, dispositivos eletrônicos e peças fixas, devem ser à prova de corrosão e de intempéries. O sistema elétrico deve incluir filtros, supressores ou protetores, fim de evitar radiação а eletromagnética e à consequente interferência em rádios e outros equipamentos eletrônicos;

*Central elétrica composta de disjuntor térmico e automático, relês, base de fusíveis e chave geral instalados na parte superior do armário;

*Inversor de corrente continua (12V) para alternada (110/220V) com capacidade mínima de 1.000W de potência;

*O painel elétrico interno, localizado na parede sobre a bancada próxima à cabeceira do paciente, deverá possuir uma régua integrada com no mínimo seis tomadas, sendo 4 (quatro) tri polares (2P+T) de 110V (AC) e 2 (duas) para 12V (DC), além de interruptores com teclas do tipo "iluminadas" ou com indicador luminoso;



*Uma tomada tri polar (2P+T) de 110V (AC) montada na parede oposta, na altura da região torácica do paciente secundário (assento da tripulação);

*As tomadas elétricas deverão manter uma distância mínima de 31 cm de qualquer tomada de Oxigênio;

*Tomada externa (tri polar) para captação de energia instalada na parte inferior do lado esquerdo do veículo. Deverá ser acompanhada por um fio de extensão de elevada resistência às intempéries e compatível com o sistema de plugues, tendo no mínimo 20 metros de comprimento. Essa tomada deverá estar protegida contra intempéries, estando em uso ou não;

*Um transformador automático ligado à tomada de captação, que permita o carro ser ligado a uma rede elétrica tanto de 110V como de 220V (AC) e com sistema automático de comutação entre o transformador e o inversor, de modo que forneça sempre 110 CVA para as tomadas internas;

Iluminação:

- *A iluminação do compartimento de atendimento do veículo deve ser de dois tipos:
- *Natural mediante iluminação fornecida pelas janelas do veículo (cabine e carroceria), com vidros jateados com três faixas transparentes no compartimento de atendimento;
- *Artificial deverá ser feita por no mínimo seis luminárias, instaladas no teto, com diâmetro mínimo de 200 mm, em base estampada em alumino, cor branca em modelo LED, podendo utilizar um dos conceitos de Led que seguem:
- *Possuir no mínimo 50 LEDs de alta eficiência luminosa, tendo cada LED intensidade luminosa mínima de 7.000 mc e ângulo de abertura 70° (categoria alto brilho);



*Possuir no mínimo 08 leds de 01 wa cada, tendo cada led intensidade luminosa mínima de 40 lumens.

*Possuir no mínimo 50 Leds com intensidade luminosa de 12.000 mc ângulo de abertura de 20º *Em todas as opções, a luminária deverá possuir a tensão de trabalho de 12v e consumo nominal de 1 Ampere por luminária. Os Leds deverão possuir cor predominante cristal com temperatura mínima de 5350º K e máxima de 10.000º K com lente em policarbonato translúcido, com acabamento corrugado por difusão de luz distribuídas de forma a iluminar todo o compartimento do paciente, segundo padrões mínimos estabelecidos pela ABNT;

*Deverá possuir também duas luminárias com foco dirigido sobre a maca, podendo ser

*Com lâmpada em modelo Led, com no mínimo 12 LEDS de alta eficiência luminosa, tendo cada Led intensidade luminosa mínima de 7.000 mc e ângulo de abertura de 120º (categoria alto brilho) *Com módulo articulado com no mínimo 04 Leds de 1W cada, Led intensidade luminosa mínima de 40 lumens, dotada de lente colimadora em plástico de engenharia com resistência automotiva e alta visibilidade. Os Leds deverão possuir cor predominante cristal com temperatura mínima de 5.350º K e máxima de 10.000º K.

*Qualquer que seja a opção aplicada, essa deverá contar com lentes em policarbonato translúcido. Os acionamentos devem estar dispostos no painel de comando, dentro de salão de atendimento, com interruptores de teclas com visor luminoso individual de acionamento ou com indicador luminoso.

*A iluminação externa deverá contar com holofotes tipo farol regulável manualmente na parte traseira e nas laterais da carroceria com acionamento independente e foco direcional ajustável 180º na vertical podendo ser:

*Com lâmpada tipo alógeno com potência mínima de 50 Walt cada;



*Com 9 Leds de alta potência de quinta geração, compacto e selado, com conjunto ótico em plástico de engenharia com resistência automotiva e alta visibilidade na cor cristal, em formato circular com lentes de no mínimo 80 mm de diâmetro. Especificações: cor cristal; temperatura de cor de 6500º K, tipo: capacidade luminosa mínima 1000 lumens (típica para cada farol), tensão de aplicação 12 Voc., corrente média 1.1^a;

Sinalização Acústica e Luminosa de Emergência:

*Deverá possuir um sinalizador tipo barra em formato de arco ou similar, com módulo único e lente inteiriça, com comprimento mínimo de 1.000 mm e máximo de 1.300 mm, largura mínima de 250 mm e máxima de 500 mm e altura mínima de 70 mm e máxima de 110 mm instalada no teto da cabine do veículo. Estrutura da barra em ABS reforçado com alumínio extrudado, ou alumínio extrudado na cor preta, cúpula injetada em policarbonato na cor vermelha, resistente a impactos e descoloração, com tratamento UV; *Conjunto luminoso composto por mínimo de 250 diodos emissores de luz (led) próprios para iluminação (categoria alto brilho) ou 11 (onze) módulos com no mínimo 04 leds de 1W cada, tendo cada led intensidade luminosa mínima de 40 lumes dotados de lente colimadora em plástico de engenharia com resistência automotiva e alta visibilidade, sendo diretiva nos módulos centrais e difusora nos módulos laterais na cor vermelha, de alta frequência (mínimo de 240 flashes por minuto) distribuídos equitativamente por toda a extensão da barra, sem pontos cegos de luminosidade, com consumo máximo de 6 A. Este deverá sistema equipamento possuir gerenciamento de carga automático, gerenciando a carga da bateria quando o veículo não estiver ligado, desligando automaticamente o sinalizador, se necessário, evitando assim a descarga total da



bateria e possíveis falhas no acionamento do motor do veículo;

*Sinalizadores Frontais Secundários: deverá ter 02 sinalizadores estroboscópicos intercalados nos faróis dianteiros, deverá ter 04 sinalizadores na cor vermelho rubi, distribuídos pelas grades frontais (inferior e/ou superior) de acordo com o design do veículo, que possam ser acionado em conjunto com o sistema de sinalização principal, cada sinalizador será composto por um módulo com no mínimo 3 Leds de 1W cada tendo cada Led intensidade luminosa mínima de 40 lumens dotados de lente em plástico de engenharia com resistência automotiva de e alta visibilidade;

*Sinalizadores Laterais: .3 (três) sinalizadores pulsantes intercalados, de cada lado da carroceria da ambulância, sendo dois vermelhos e um central, na cor cristal, com frequência mínima de 90 "flashes" por minuto com lente injetada de policarbonato, resistente a impactos e descolorização com tratamento "UV". Podendo utilizar um dos conceitos de led que seguem:

- *Possuir no mínimo 08 leds de 1 Wa cada, tendo cada led intensidade luminosa de 40 lumens
- *Possuir no mínimo 50 leds com intensidade luminosa de 7.000 mc e ângulo de abertura de 70º;
- *Possuir no mínimo 50 leds com intensidade luminosa de 12.000 mc e ângulo de abertura de 20º;
- *Em todas as opções, o sinalizador deverá possuir tensão de trabalho de 12 vcc e consumo nominal máximo de 1 Amper por luminária. Os leds deverão possuir cor vermelha com comprimento de 620 a 630mm
- *2 (dois) sinalizadores na parte traseira da ambulância na cor vermelha, com frequência mínima de 90 "flashes" por minuto, operando mesmo com as portas traseiras abertas e permitindo a visualização da sinalização de emergência no trânsito, quando acionado com lente injetada de policarbonato, resistente a



impactos e descolorização com tratamento "UV". Podendo utilizar um dos conceitos de led que seguem:

- *Possuir no mínimo 08 leds de 1 Wa cada, tendo cada led intensidade luminosa de 40 lumens.
- *Possuir no mínimo 30 leds com intensidade luminosa de 7.000 mc e ângulo de abertura de 70º;
- *Possuir no mínimo 30 leds com intensidade luminosa de 12.000 mc e ângulo de abertura de 20º;
- *Em todas as opções, o sinalizador deverá possuir tensão de trabalho de 12 vcc e consumo nominal máximo de 1 Amper por luminária. Os leds deverão possuir cor vermelha com comprimento de 620 a 630mm"
- *Sinalização acústica instalada no veículo, sendo composta de sirene eletrônica constituída por amplificador com 200W (duzentos wa s) de potência, e 02 (duas) unidades sonofletoras com capacidade individual de 100W (cem was) e, no mínimo, quatro tipos de sons independentes, sistema de megafone com ajuste de ganho e pressão sonora a 01 (um) metro de no mínimo 120 dB @13,8 Vcc. As unidades sonofletoras devem ser instaladas o mais à frente possível no veículo, voltadas para a dianteira, e a uma altura aproximada de um metro do solo
- *Os comandos de toda a sinalização visual e acústica deverão estar localizados em painel único, na cabine do motorista, permitindo sua operação por ambos os ocupantes da cabine, preferencialmente mais próximo do motorista, e o funcionamento independente do sistema visual e acústico, e será dotado de:
- *Controle para quatro tipos de sinalização (para uso em não emergências; para uso em emergências; para uso em emergências; para uso em emergências durante o atendimento com o veículo parado; para uso em emergências durante o deslocamento);
- *Botão liga-desliga para a sirene;



*Botão sem retenção para sirene, para "toque rápido";

*Botão para comutação entre os quatro tipos de toque de sirene;

*Microfone para utilização da sirene como megafone;

*Controle de volume do megafone.

*Deverá possuir sinalizar acústico de ré;

*Deverá possuir câmara de ré com imagem projetada em tela de no mínimo 7" com resolução mínima VGA, localizada no painel do veículo para visualização do motorista combinada ao GPS

*Deverá ser fornecido manual de utilização de todo o sistema de sinalização com orientações sobre seu uso e otimização do consumo, para os diversos tipos de uso: deslocamento em emergência, deslocamento em não emergência, parada em atendimento, acionamento e desligamento manual e automático.

Sistemas de Oxigênio:

*O veículo deverá possuir um sistema fixo de Oxigênio, além de ser acompanhado por um sistema portátil de oxigenação;

Sistema fixo de Oxigênio (redes integradas ao veículo) contendo dois cilindros de oxigênio de no mínimo 16 litros cada, localizados na traseira da viatura, do lado esquerdo, entre o armário e a porta traseira, em suportes individuais para os cilindros, com cintas reguláveis e mecanismo confiável resistente a vibrações, trepidações e/ou capotamentos, possibilitando receber cilindros de capacidade diferentes, equipado com válvula préregulada para 3,5 a 4,0 kgf/cm2 e manômetro interligado, de maneira que se possa utilizar qualquer dos cilindros sem a necessidade de troca de mangueira ou válvula de um cilindro para o outro

*Todos os componentes desse sistema deverão respeitar as normas de segurança (inclusive



veicular) vigentes e aplicáveis. Os suportes dos cilindros não poderão ser fixados por meio de rebites. Os parafusos fixadores deverão suportar impactos sem se soltar. As cintas de fixação dos torpedos deverão ter ajuste do tipo "catraca". As cintas não poderão sofrer ações de alongamento, deformidade ou soltar-se com o uso, devendo suportar capacidade de tração de peso superior a 2.000 (dois mil) kg. As mangueiras deverão passar através de conduítes embutidos na parede lateral do salão de atendimento, para evitar que sejam danificadas e para facilitar a substituição ou manutenção. O compartimento de fixação dos cilindros deverá ser revestido no piso e nas paredes por borracha ou outro material de características adequadas para proteção da pintura do cilindro e para se evitar a ocorrência de ranhuras e desgastes no piso;

*Na região da bancada, ao lado da cabeceira do paciente deverá existir uma régua dupla com 2 (duas) saídas de oxigênio, oriundo dos cilindros fixos, composta por estrutura metálica resistente, com fechamento automático, roscas e padrões conforme ABNT. Tal régua deverá ser afixada em painel removível para melhor acesso ao sistema de tubulação para manutenção. A régua quádrupla deverá possuir: fluxômetro, umidificador para O2, com roscas padrão ABNT. O chicote deverá ser confeccionado em nylon verde, conforme especificações da ABNT e, juntamente com a máscara de O2, em material atóxico; por sobre a régua, deverá ser colocada uma proteção em policarbonato, de modo a proteger a régua e proteger os usuários da mesma, sem que, o acesso à régua seja prejudicado.

*O projeto do sistema fixo de Oxigênio deverá ter laudo de aprovação da empresa habilitada, distribuidora dos equipamentos;

*Sistema portátil de Oxigênio completo: contendo cilindro de Oxigênio em alumínio de 1,0 m3, válvula redutora com manômetro, fluxômetro e circuito do paciente (frasco, chicote, nebulizador e



máscara). Este cilindro deve ser de alumínio, a fim de facilitar o transporte. Todo o sistema deverá possuir um dispositivo de fixação dentro da cabine do paciente, seguro e de fácil remoção quando seu uso for necessário;

*Os sistemas fixo e portátil de Oxigênio deverão possuir componentes com as seguintes características

*Válvula reguladora de pressão: corpo em latão cromado, válvula de alívio calibrada, manômetro aneróide de 0 a 300 kgf/cm², pressão de trabalho calibrada para aproximadamente 3,5 kgf/cm². Conexões de acordo com ABNT

*Umidificador de Oxigênio: somente para sistema fixo. Frasco em PVC atóxico ou similar, com capacidade de no mínimo 250 ml, graduado, de forma a permitir uma fácil visualização. Tampa de rosca e orifício para saída do Oxigênio em plástico resistente ou material similar, de acordo com as normas da ABNT. Borboleta de conexão confeccionada externamente em plástico ou similar, e internamente em metal, que proporcione um perfeito encaixe, com sistema de selagem, para evitar vazamentos.

*Sistema borbulhado (ou difusor) composto em metal na parte superior e tubo condutor de PVC atóxico ou similar;

*Extremidade da saída do fluxo de oxigênio em PVC atóxico ou similar, com orifícios de tal maneira a permitir a umidificação homogênea do Oxigênio:

*Fluxômetro para rede de Oxigênio e ar comprimido: fluxômetro de 0-15 l/min, constituído de corpo em latão cromado, guarnição e tubo de medição em policarbonato cristal, esfera em aço inoxidável. Vazão máxima de 15 l/min a uma pressão de 3,5 kgf/cm². Sistema de regulagem de vazão por válvula de agulha. Porca de conexão de entrada, com abas para permitir montagem manual. Escala com duplo cônico. Conexões de entrada e saída conforme a ABNT;



*Fluxômetro portátil de para sistema oxigenoterapia: o fluxômetro do equipamento portátil não poderá ser do tipo que controla o fluxo pela esfera de aço, mas deverá ser do tipo que controla o fluxo por chave giratória, com furos pré-calibrados que determinam as variações no fluxo, de zero (fluxômetro totalmente fechado) até um máximo de 15 l/min, com leitura da graduação do fluxo feitas em duas pequenas aberturas (lateral e frontal) no corpo do fluxômetro, com números gravados na própria parte giratória, permitindo o uso do cilindro na posição deitada ou em pé, sem que a posição cause interferência na regulagem do fluxo. Deverá compativel com acessórios nacionais, ser conforme normas da ABNT;

Mangueira para oxigênio com conexão fêma para oxigênio, com comprimento suficiente para interligar o painel aos cilindros, fabricada em 3 (três) camadas com nylon trançado, PVC e polietileno. Conexões de entrada providas de abas de alta resistência e normatizadas pela ABNT. Com seção transversal projetada para permitir flexibilidade, vazão adequada e resistência ao estrangulamento acidental. Borboleta de conexão confeccionada externamente em plástico ou similar, e internamente em metal, de forma a proporcionar um perfeito encaixe, com sistema de selagem para evitar vazamentos.

*Máscara facial com bolsa reservatório: formato anatômico, com intermediário para conexão em PVC ou similar, atóxico, transparente, leve, flexível, provido de abertura para evitar a concentração de CO² em seu interior. Dotada de presilha elástica para fixação na parte bolsa reservatório: formato anatômico, com intermediário para conexão em PVC ou similar, atóxico, transparente, leve, flexível, provido de abertura para evitar a concentração de CO² em seu interior. Dotada de presilha elástica para fixação na parte posterior da cabeça do paciente.



Ven**ti**lação:

*A adequada ventilação do veículo deverá ser proporcionada por janelas e ar condicionado;

*A climatização do salão de atendimento deverá permitir o resfriamento e o aquecimento; *Todas as janelas do compartimento de atendimento deverão propiciar ventilação, dotadas de sistema de abertura e fechamento; O compartimento do motorista deverá ser fornecido com o sistema original do fabricante do chassi para ar condicionado, ventilação, aquecedor e desembaçador;

*Para o compartimento do paciente, deverá ser fornecido um sistema de ar condicionado, aquecimento e ventilação nos termos do item 5.12 da NBR 14.561.

Bancos:

*Todos os bancos, tanto da cabine quanto do salão de atendimento, devem ter projeto ergonômico, sendo dotados de encosto estofado, apoio de cabeça e cinto de segurança. Na cabine cintos de três pontos, no salão de atendimento cintos **quatro pontos**, sendo o da cadeira do médico retrátil;

*No salão de atendimento, paralelamente à maca, um banco lateral escamoteava, tipo baú, revestido em curvim, de tamanho que permita o transporte de no mínimo três pacientes assentados ou uma vítima imobilizada em prancha longa, dotado de três cintos de segurança e que possibilite a fixação da vítima na prancha longa ao banco. A prancha longa deve ser acondicionada com segurança sobre este banco com sistemas de fixação que impeçam sua movimentação. O encosto do banco baú deverá ter no máximo 70 mm de espessura. Este banco tipo baú deve conter um orifício com tampa, na base inferior, que permita escoamento de água quando da lavagem do seu interior;



*No interior deste banco baú deverá ter uma lixeira de fácil acesso para uso e remoção, para colocação de sacos de lixo de aproximadamente 5 litros. O acesso a lixeira deverá ser vertical e com tampa, de modo a reduzir a contaminação e facilitar o manuseio dos resíduos também deve conter um compartimento para reservatório de perfuro cortantes no interior deste banco este compartimento deve ter um orifício na parte superior para descarte dos perfuro cortantes;

*Na cabeceira da maca, localizado entre a cabine e a maca, ao longo do eixo desta, voltado para a traseira do veículo, deverá haver um banco, de projeto ergonômico, com sistema giratório de 360 graus e com travamento de pelo menos 6 (seis) posições equidistantes a fim de promover total segurança ao ocupante, em nível e distância adequado para permitir que um profissional de saúde ofereça cuidados à vítima incluindo acesso a vias aéreas.

Macas:

*Maca retrátil, totalmente confeccionada em duralumínio, instalada longitudinalmente no salão de atendimento, com no mínimo 1.800 mm de comprimento e 550 mm de largura, com a cabeceira voltada para frente do veículo, com pés dobráveis, sistema escamoteava, provida de rodízios confeccionados em materiais resistentes a oxidação, com pneus de borracha maciça e sistema de freios, com trava de segurança para evitar o fechamento involuntário das pernas da maca quando na posição estendida, projetada de forma a permitir a rápida retirada e inserção da vítima no compartimento da viatura, com a utilização de um sistema de retração dos pés acionado pelo próprio impulso da maca para dentro e para fora do compartimento, podendo ser manuseada por apenas uma pessoa. Esta maca deve dispor de três cintos de segurança fixos à mesma, sendo 1 cinto de 4 pontas que fixe o



ombro e caixa toráxica do paciente, equipados com travas rápidas, que permitam perfeita segurança e desengate rápido, sem riscos para a vítima. Deve ser provida de sistema de elevação do tronco do paciente em pelo menos 45° graus, confiável e resistente ao desarmamento por vibrações/trepidações;

*Uma vez dentro do veículo, esta maca deve ficar adequadamente fixa à sua estrutura, impedindo sua movimentação lateral ou vertical quando do deslocamento do mesmo. Quando montada fora da ambulância deverá ter uma altura máxima de 1.100 mm;

*Deverá ter espaço de no mínimo 150 mm entre a maca e a porta traseira da ambulância;

*O sistema que fixa a maca ao assoalho da ambulância deverá ser montado de maneira a permitir o escoamento de líquidos no assoalho abaixo da maca evitando-se o seu acúmulo.

*A base do banco e as proteções em inox para maca e travas da maca fixas ao piso, devem ser vedadas com exceção ao guia da maca que deve ser vedado parcialmente de modo a não permitir o acumulo de água

*Deve acompanhar colchonete, confeccionado em espuma ou similar, revestido por material resistente e impermeável, sem costuras ou pontos que permitam entrada de fluidos ou secreções e, demais componentes ou acessórios necessários à sua perfeita utilização;

*Sistema automático antiqueda.

Cadeira de Rodas Resgate:

*Cadeira de rodas dobrável para pacientes adultos, estrutura confeccionada em alumínio, com estrutura reforçada, assento e encosto destacáveis para limpeza, confeccionados em material resistente e impermeável, rodas com pneus de borracha

*Deverá ser alojada no compartimento traseiro especifico junto a divisória no lado esquerdo, em



compartimento específico no armário traseiro junto à divisória no lado esquerdo, por um sistema de fixação seguro e que permita a fácil colocação e remoção

*Medidas aproximadas quando fechada: 105 x 45 x 15 cm.

*A posição da cadeira de rodas acima sugerida poderá ser modificada pelo fornecedor, desde que atenda os princípios de fácil acessibilidade, não interfira com a movimentação das pessoas dentro da ambulância, e não seja ponto de riscos para acidentes.

Design Interno:

*Deve dimensionar o espaço interno da ambulância, visando posicionar, de forma acessível e prática, a maca, bancos, equipamentos e aparelhos a serem utilizados no atendimento;

*Os materiais fixados na carroceria da ambulância (armários, bancos, maca) deverão ter uma fixação reforçada de maneira que, em caso de acidentes, os mesmos não se soltem;

*As paredes internas deverão ser revestidas de material lavável e resistente aos processos de limpeza e desinfecção comuns às superticies hospitalares, podendo ser compensado naval revestido com placas de PRFV (plástico reforçado com fibra de vidro) laminadas, ou PRFV moldada conforme geometria do veículo. As caixas de rodas se expostas deverão possuir revestimento conforme descrito acima;

*As arestas, junções internas, pontos de oxigênio fixados na parede do interior do salão de atendimento deverão ter um sistema de proteção, evitando as formações pontiagudas, a fim de aumentar a segurança e favorecer a limpeza;

*Deverá ser evitado o uso de massa siliconada ou outras para os acabamentos internos;

Balaústre:



*Deverá ter dois pega-mão no teto do salão de atendimento, ambos posicionados próximos às bordas da maca, sentido traseira-frente do veículo. Confeccionado em alumínio de 1 polegada de diâmetro, com 3 (três) pontos de fixação no teto, instalados sobre o eixo longitudinal do compartimento, através de parafusos e com 2 (dois) sistemas de suporte de soro deslizáveis, devendo possuir 2 (dois) ganchos cada para frascos de soro, deve ter dois pega-mão ou balaústre verticais, sendo um junto à porta lateral corrediça e um junto à porta traseira direita para auxiliar no embarque.

Piso:

*Deverá ser resistente a tráfego pesado, revestido com material tipo vinil ou similar em cor clara, de resistência. lavável. impermeável, alta antiderrapante mesmo quando molhado. Sua colocação deverá ser feita nos cantos de armários, bancos, paredes e rodapés, de maneira continuada até 10 cm de altura destes para evitar frestas, sem emendas ou com emendas fundidas com o próprio material, instalado sobre piso de madeira compensado naval. aproximadamente 15 mm de espessura, ou sobre material de mesma resistência e durabilidade ou superior que o compensado naval. Deverão ser fornecidas proteções em aço inoxidável nos locais de descanso das rodas da maca no piso e nos locais onde os pés da maca raspem (para-choque e soleira da porta traseira), para proteção de todos estes elementos:

Janelas:

*Com vidros translúcidos, opacos ou jateados e corrediços em todas as 3 (três) portas de acesso ao compartimento traseiro, que permitam ventilação e que também possam ser fechadas por



dentro, de maneira que não possam ser abertas pela parte externa;

Armários:

Conjunto de armários para a guarda de todo o material de emergência utilizado no veículo. Armários com prateleiras internas, laterais em toda sua extensão em um só lado da viatura (lado esquerdo). Deverá ser confeccionado em compensado naval revestido interna e externamente em material impermeável e lavável (fórmica ou similar);

- *O projeto dos móveis deve contemplar o seu adequado posicionamento no veículo, visando o máximo aproveitamento de espaço, a fixação dos equipamentos e a assepsia do veículo;
- *As portas dos armários deverão ser corrediças em policarbonato, bipartidas;
- *Todas as gavetas e portas devem ser dotadas de trinco para impedir a abertura espontânea das mesmas durante o deslocamento do veículo. Os trincos devem ser de fácil acionamento, possibilitando sua abertura com apenas uma leve pressão. As gavetas devem ter limitações de abertura, para impedir que sejam retiradas, acidentalmente, durante sua utilização;
- *Todas as prateleiras deverão ter batentes frontais, até mesmo nos armários com portas, a fim de dificultar que os materiais caiam quando o veículo estiver em movimento;
- *O compartimento para guarda dos 2 (dois) cilindros de oxigênio e 1 (um) cilindro de ar comprimido, instalados na parte traseira, deverá ter uma porta com trava e um visor;
- *Bancada para acomodação dos equipamentos, confeccionada em material antiderrapante, permitindo a fixação e o acondicionamento adequado dos equipamentos, com batente frontal e lateral de no mínimo 50 mm e borda arredondada



*Os materiais auxiliares confeccionados em metal, tais como: pregos, dobradiças, parafusos e etc., deverão ser protegidos com material antiferrugem. Os puxadores terão que ser embutidos ou semi-embutidos;

Distribuição interna dos armários:

*01 (um) armário para guarda de materiais com portas corrediças em policarbonato, bipartidas, com batente frontal de 50 mm, medindo 1,00 m de comprimento por 0,40 m de profundidade, com uma altura de 0,375m;

*01 (um) armário para guarda de materiais com divisórias do tipo prateleira, com tirantes em nylon de retenção, para evitar que o material ali acomodado caia durante o deslocamento, com batente frontal de 50 mm medindo, cada prateleira, 1,00 m de comprimento por 0,40m de profundidade, com uma altura de 0,375 m;

*01 (um) armário tipo bancada para acomodação de equipamentos com batente frontal de 50 mm, para apoio de equipamentos e medicamentos, com 1,60 m de comprimento por 0,40 m de profundidade, com uma altura de 0,75 m;

*02 gavetas localizadas junto a divisória, abaixo do armário com porta corrediça e acima do alojamento da cadeira de rodas;

*01 (um) bagageiro superior para materiais leves, com no mínimo 1,50 m de comprimento, 0,40 m de largura, com uma altura de 0,30 m.

Design Externo:

*A cor da pintura deverá ser branca, com plotagem referente a ambulância, no capu frontal (invertida), bem como nas laterais, conforme preconização das leis de trânsito, para o **ITEM 01**

Equipamentos e materiais complementares, que deverão ser fornecidos juntamente com a



	ı				
			ambulância, de acordo com o descri ti vo técnico,		
			a seguir:		
			*02 (dois) Extintores de Pó ABC de 6 kg;		
			*03 (três) Cones de segurança, com altura entre		
			700 e 760 mm e base com lados de 400 (+ ou – 20)		
			mm, em borracha, na cor laranja, com faixas		
			refletivas com indicação SES/DF (ITEM 01) de		
			acordo com o Manual de identidade visual do MS,		
			de acordo com a ABNT.		
			FABRICANTE: RENAULT		
			MODELO: MASTER L2H2 AMBULÂNCIA Tipo (B)		
04	3	UNID	Veículos tipo furgão, zero km, adaptados para	R\$ 312.500,00	R\$ 937.500,00
04	3	UNID		Ι Φ 312.300,00	Κφ /57.500,00
			ambulância padrão SAMU 192, com carroceria em		
			aço e original de fábrica, longo, de teto alto, zero		
			km, Air-Bag para os dois ocupantes da cabine,		
			freio com sistema Anti-Bloqueio (ABS), nas quatro		
			rodas, adaptado para ambulância, com porta		
			lateral VIDA deslizante e portas traseiras, com		
			capacidade volumétrica não inferior a 10 (dez)		
			metros cúbicos no total.		
			metros cubicos no totai.		
			Dimensões:		
			Comprimento total mínimo de 5.000 mm		
			Distância mínima entre eixos de 3.200 mm;		
			Capacidade mínima de carga de 1.400 kg;		
			Comprimento mínimo do salão de atendimento de		
			3.100 mm;		
			·		
			Altura interna mínima do salão de atendimento de		
			1.800 mm;		
			Largura interna mínima de 1.650 mm;		
			Largura externa máxima de 2.200 mm.		
			Motor:		
			Dianteiro, com no mínimo 4 (quatro) cilindros e		
			turbo com intercooler;		
			Combustível Diesel;		
			ŕ		
			Potência de pelo menos 100 cv;		
			Torque de pelo menos 24 kgfm;		
			Cilindrada mínima de 2.000 cc;		



Sistema de Alimentação com Injeção Eletrônica;

Abastecimento do combustível:

Capacidade mínima de 70 litros.

Freios e Suspensão:

*Freios com sistema ABS (sistema anti-bloqueio) nas quatro rodas; Freio a disco nas rodas dianteiras, e a disco ou tambor nas rodas traseiras; *Suspensão dianteira independente, com barra estabilizadora;

*Suspensão traseira: o veículo deverá estar equipado com conjuntos compatíveis de molas, barras de torção ou suspensão pneumática ou hidráulica. Os componentes deverão possuir um dimensionamento que exceda a carga imposta em cada membro. Para a melhor qualidade de dirigibilidade, as molas do veículo deverão ser as de menor deflexão. Somente serão permitidas correções aprovadas pelo fabricante de chassi, para compensar deflexões indevidas além das tolerâncias permitidas. Não serão permitidas correções devido ao desbalanceamento. O veículo deverá ser entregue balanceado;

*O conjunto das suspensões dianteira e traseira deverá possuir eficácia/eficiência satisfatórias quanto à redução das vibrações/trepidações originadas da irregularidade da via de circulação e/ou carroceria, reduzindo adequadamente, as injúrias que por ventura viriam a acometer o paciente transportado.

Direção:

Hidráulica ou elétrica, original de fábrica.

Transmissão:

Mínimo de 5 (cinco) marchas à frente;



1 (uma) marcha à ré.

Equipamentos obrigatórios e acessórios básicos;

- *Equipado com todos os equipamentos de série não especificados e exigidos pelo CONTRAN
- *Tacômetro (conta-giros do motor);
- *Limpador de para-brisa dianteiro com temporizador;
- *Espelhos retrovisores externos, esquerdo e direito;
- *Indicador do nível de combustível;
- *Isolamento térmico acústico do compartimento do motor;
- *Cintos de segurança para todos os passageiros, considerando sua lotação completa, sendo os da cabine, obrigatoriamente de três pontos e os do compartilhamento traseiro **quatro pontos**, conforme a normatização vigente;
- *Película de proteção solar (insulfilme) conforme legislação para os vidros laterais da cabine;
- *Equipado com protetor de cárter e câmbio;
- *Ventilador/desembaçador com ar quente;
- *Faróis de neblina originais ou homologados pela fábrica;
- *Acendedor de 12 V, no painel para recarga de bateria de celular ou outro equipamento compatível com a voltagem;
- *Air-Bag para os dois ocupantes da cabine;
- *Trava elétrica para todas as portas (cabine e compartimento traseiro) acionadas remotamente ou pela fechadura da porta do motorista;
- *Demais equipamentos obrigatórios exigidos pelo CONTRAN e em conformidade com o PROCONVE;

Cabine / Carroceria:

- *A estrutura da cabine e da carroceria será original do veículo, construída em aço;
- *Altura interna mínima de 1.800 mm, no salão de atendimento (compartimento de carga), com capacidade volumétrica não inferior a 10 (dez) metros cúbicos no total, servido com duas portas



traseiras com abertura horizontal mínima em duas posições (de 90° e 180° graus ou

90° e 270° graus), tendo como altura mínima 1.650 mm, com dispositivo automático para mantê-las abertas, impedindo seu fechamento espontâneo no caso do veículo estacionar em desnível;

*Dotada de estribo sob as portas, para facilitar a entrada de passageiros, sempre que a distância do solo ao piso for maior que 40 cm, estribo este de dimensões compatíveis com o veículo de acordo com a norma da ABNT;

*Portas em chapa, com revestimento interno em poliuretano, com fechos, tanto interno como externo, resistentes e de aberturas de fácil acionamento;

*Na carroceria o revestimento interno entre as chapas (metálica – externa e laminado – interna) será em poliuretano, com espessura de até 4 cm conforme o veículo permitir, com a finalidade de isolamento térmico acústico, não devendo ser utilizado para esse fim fibra de

Vidro ou isopor.

*A intercomunicação entre a cabine e o salão de atendimento deverá possibilitar a passagem de uma pessoa, de forma confortável ergonomicamente, sendo a abertura mínima de 1.400 mm, sem porta, com acabamento sem arestas ou pontos cortantes. Sendo assim os veículos deverão ser fornecidos com 2 bancos 1/3 na cabine;

*A altura interna do veículo deverá ser original de fábrica, sem que seja alterada a parte construtiva da ambulância

*O pneu estepe não deverá ser acondicionado no salão de atendimento.

Sistema Elétrico:

*Será o original do veículo, com montagem de bateria adicional;

*A alimentação deverá ser feita por duas baterias, sendo a do chassi original do fabricante e outra,



independente, para o compartimento de atendimento. A segunda bateria deverá ser do tipo ciclo profundo e ter no mínimo 150 A, tipo sem manutenção, 12 volts, instalada em local de fácil acesso, deve possuir uma proteção para evitar corrosão, em caso de vazamento de solução;

*O sistema elétrico deverá estar dimensionado para o emprego simultâneo de todos os itens especificados (do veículo e equipamentos), quer com a viatura em movimento quer estacionada, sem risco de sobrecarga no alternador, fiação ou disjuntores;

*O veículo deverá ser fornecido com alternador, original de fábrica, com capacidade de carregar ambas as baterias à plena carga, simultaneamente, e alimentar o sistema elétrico do conjunto. Independente da potência necessária do alternador, não serão admitidos alternadores menores que 140A;

*Deverá haver um sistema que bloqueie automaticamente o uso da bateria do motor para alimentar o compartimento de atendimento e as luzes adicionais de emergência, quando o veículo estiver com o motor desligado;

*O compartimento de atendimento e o equipamento elétrico secundário devem ser servidos por circuitos totalmente separados e distintos dos circuitos do chassi da viatura;

*A fiação deve ter códigos permanentes de cores ou ter identificações com números/letras de fácil leitura, dispostas em chicotes ou sistemas semelhantes. Confeccionados com cabos padrão automotivo com resistência a temperatura mínima de 150º C. Eles serão identificados, por códigos nos terminais ou nos pontos de conexão. Todos os chicotes, armações e fiações devem ser fixados ao compartimento de atendimento ou armação por braçadeiras plásticas isoladas, a fim de evitar ferrugem e movimentos que podem resultar em atritos, apertos, protuberâncias e danos;



*Todas as aberturas na viatura devem ser adequadamente calafetadas para passar a fiação. Todos os itens usados para proteger ou segurar a fiação devem ser adequados para utilização e ser padrão automotivo, aéreo, marinho ou eletrônico. Todos componentes elétricos terminais e pontos devem ter uma alça de fio que possibilitem pelo menos duas substituições dos terminais;

*Todos os circuitos elétricos devem ser protegidos por disjuntores principais ou dispositivos eletrônicos de proteção à corrente (disjuntores automáticos ou manuais de rearmação), e devem ser de fácil remoção e acesso para inspeção e manutenção;

-Os diagramas e esquemas de fiação em português, incluindo códigos e listas de peças padrão, deverão ser fornecidos em separado;

*Todos os componentes elétricos e fiação devem ser facilmente acessíveis através de quadro de inspeção, pelo qual se possam realizar verificações e manutenção. As chaves, dispositivos indicadores e controles devem estar localizados e instalados de maneira a facilitar a remoção e manutenção. Os encaixes exteriores das lâmpadas, chaves, dispositivos eletrônicos e peças fixas, devem ser à prova de corrosão e de intempéries. O sistema elétrico deve incluir filtros, supressores ou de evitar protetores, a fim radiação eletromagnética e à consequente interferência em rádios e outros equipamentos eletrônicos;

*Central elétrica composta de disjuntor térmico e automático, relês, base de fusíveis e chave geral instalados na parte superior do armário;

*Inversor de corrente continua (12V) para alternada (110/220V) com capacidade mínima de 1.000W de potência;

*O painel elétrico interno, localizado na parede sobre a bancada próxima à cabeceira do paciente, deverá possuir uma régua integrada com no mínimo seis tomadas, sendo 4 (quatro) tri polares (2P+T) de 110V (AC) e 2 (duas) para 12V (DC), além



de interruptores com teclas do tipo "iluminadas" ou com indicador luminoso;

*Uma tomada tri polar (2P+T) de 110V (AC) montada na parede oposta, na altura da região torácica do paciente secundário (assento da tripulação);

*As tomadas elétricas deverão manter uma distância mínima de 31 cm de qualquer tomada de Oxigênio;

*Tomada externa (tri polar) para captação de energia instalada na parte inferior do lado esquerdo do veículo. Deverá ser acompanhada por um fio de extensão de elevada resistência às intempéries e compatível com o sistema de plugues, tendo no mínimo 20 metros de comprimento. Essa tomada deverá estar protegida contra intempéries, estando em uso ou não;

*Um transformador automático ligado à tomada de captação, que permita o carro ser ligado a uma rede elétrica tanto de 110V como de 220V (AC) e com sistema automático de comutação entre o transformador e o inversor, de modo que forneça sempre 110 CVA para as tomadas internas;

Iluminação:

- *A iluminação do compartimento de atendimento do veículo deve ser de dois tipos:
- *Natural mediante iluminação fornecida pelas janelas do veículo (cabine e carroceria), com vidros jateados com três faixas transparentes no compartimento de atendimento;
- *Artificial deverá ser feita por no mínimo seis luminárias, instaladas no teto, com diâmetro mínimo de 200 mm, em base estampada em alumino, cor branca em modelo LED, podendo utilizar um dos conceitos de Led que seguem:
- *Possuir no mínimo 50 LEDs de alta eficiência luminosa, tendo cada LED intensidade luminosa mínima de 7.000 mc e ângulo de abertura 70° (categoria alto brilho);



*Possuir no mínimo 08 leds de 01 wa cada, tendo cada led intensidade luminosa mínima de 40 lumens.

*Possuir no mínimo 50 Leds com intensidade luminosa de 12.000 mc ângulo de abertura de 20º *Em todas as opções, a luminária deverá possuir a tensão de trabalho de 12v e consumo nominal de 1 Ampere por luminária. Os Leds deverão possuir cor predominante cristal com temperatura mínima de 5350º K e máxima de 10.000º K com lente em policarbonato translúcido, com acabamento corrugado por difusão de luz distribuídas de forma a iluminar todo o compartimento do paciente, segundo padrões mínimos estabelecidos pela ABNT;

*Deverá possuir também duas luminárias com foco dirigido sobre a maca, podendo ser

*Com lâmpada em modelo Led, com no mínimo 12 LEDS de alta eficiência luminosa, tendo cada Led intensidade luminosa mínima de 7.000 mc e ângulo de abertura de 120º (categoria alto brilho) *Com módulo articulado com no mínimo 04 Leds de 1W cada, Led intensidade luminosa mínima de 40 lumens, dotada de lente colimadora em plástico de engenharia com resistência automotiva e alta visibilidade. Os Leds deverão possuir cor predominante cristal com temperatura mínima de 5.350º K e máxima de 10.000º K.

*Qualquer que seja a opção aplicada, essa deverá contar com lentes em policarbonato translúcido. Os acionamentos devem estar dispostos no painel de comando, dentro de salão de atendimento, com interruptores de teclas com visor luminoso individual de acionamento ou com indicador luminoso.

*A iluminação externa deverá contar com holofotes tipo farol regulável manualmente na parte traseira e nas laterais da carroceria com acionamento independente e foco direcional ajustável 180º na vertical podendo ser:

*Com lâmpada tipo alógeno com potência mínima de 50 Walt cada;



*Com 9 Leds de alta potência de quinta geração, compacto e selado, com conjunto ótico em plástico de engenharia com resistência automotiva e alta visibilidade na cor cristal, em formato circular com lentes de no mínimo 80 mm de diâmetro. Especificações: cor cristal; temperatura de cor de 6500º K, tipo: capacidade luminosa mínima 1000 lumens (típica para cada farol), tensão de aplicação 12 Voc., corrente média 1.1^a;

Sinalização Acústica e Luminosa de Emergência:

*Deverá possuir um sinalizador �po barra em formato de arco ou similar, com módulo único e lente inteiriça, com comprimento mínimo de 1.000 mm e máximo de 1.300 mm, largura mínima de 250 mm e máxima de 500 mm e altura mínima de 70 mm e máxima de 110 mm instalada no teto da cabine do veículo. Estrutura da barra em ABS reforçado com alumínio extrudado, ou alumínio extrudado na cor preta, cúpula injetada em policarbonato na cor vermelha, resistente a impactos e descoloração, com tratamento UV; *Conjunto luminoso composto por mínimo de 250 diodos emissores de luz (led) próprios para iluminação (categoria alto brilho) ou 11 (onze) módulos com no mínimo 04 leds de 1W cada, tendo cada led intensidade luminosa mínima de 40 lumes dotados de lente colimadora em plástico de engenharia com resistência automotiva e alta visibilidade, sendo diretiva nos módulos centrais e difusora nos módulos laterais na cor vermelha, de alta frequência (mínimo de 240 flashes por minuto) distribuídos equitativamente por toda a extensão da barra, sem pontos cegos de luminosidade, com consumo máximo de 6 A. Este deverá sistema equipamento possuir gerenciamento de carga automático, gerenciando a carga da bateria quando o veículo não estiver ligado, desligando automaticamente o sinalizador, se necessário, evitando assim a descarga total da



bateria e possíveis falhas no acionamento do motor do veículo;

*Sinalizadores Frontais Secundários: deverá ter 02 sinalizadores estroboscópicos intercalados nos faróis dianteiros, deverá ter 04 sinalizadores na cor vermelho rubi, distribuídos pelas grades frontais (inferior e/ou superior) de acordo com o design do veículo, que possam ser acionado em conjunto com o sistema de sinalização principal, cada sinalizador será composto por um módulo com no mínimo 3 Leds de 1W cada tendo cada Led intensidade luminosa mínima de 40 lumens dotados de lente em plástico de engenharia com resistência automotiva de e alta visibilidade;

*Sinalizadores Laterais: .3 (três) sinalizadores pulsantes intercalados, de cada lado da carroceria da ambulância, sendo dois vermelhos e um central, na cor cristal, com frequência mínima de 90 "flashes" por minuto com lente injetada de policarbonato, resistente a impactos e descolorização com tratamento "UV". Podendo utilizar um dos conceitos de led que seguem:

- *Possuir no mínimo 08 leds de 1 Wa cada, tendo cada led intensidade luminosa de 40 lumens
- *Possuir no mínimo 50 leds com intensidade luminosa de 7.000 mc e ângulo de abertura de 70º;
- *Possuir no mínimo 50 leds com intensidade luminosa de 12.000 mc e ângulo de abertura de 20º;
- *Em todas as opções, o sinalizador deverá possuir tensão de trabalho de 12 vcc e consumo nominal máximo de 1 Amper por luminária. Os leds deverão possuir cor vermelha com comprimento de 620 a 630mm
- *2 (dois) sinalizadores na parte traseira da ambulância na cor vermelha, com frequência mínima de 90 "flashes" por minuto, operando mesmo com as portas traseiras abertas e permitindo a visualização da sinalização de emergência no trânsito, quando acionado com lente injetada de policarbonato, resistente a



impactos e descolorização com tratamento "UV". Podendo utilizar um dos conceitos de led que seguem:

- *Possuir no mínimo 08 leds de 1 Wa cada, tendo cada led intensidade luminosa de 40 lumens.
- *Possuir no mínimo 30 leds com intensidade luminosa de 7.000 mc e ângulo de abertura de 70º;
- *Possuir no mínimo 30 leds com intensidade luminosa de 12.000 mc e ângulo de abertura de 20º;
- *Em todas as opções, o sinalizador deverá possuir tensão de trabalho de 12 vcc e consumo nominal máximo de 1 Amper por luminária. Os leds deverão possuir cor vermelha com comprimento de 620 a 630mm"
- *Sinalização acústica instalada no veículo, sendo composta de sirene eletrônica constituída por amplificador com 200W (duzentos wa s) de potência, e 02 (duas) unidades sonofletoras com capacidade individual de 100W (cem was) e, no mínimo, quatro tipos de sons independentes, sistema de megafone com ajuste de ganho e pressão sonora a 01 (um) metro de no mínimo 120 dB @13,8 Vcc. As unidades sonofletoras devem ser instaladas o mais à frente possível no veículo, voltadas para a dianteira, e a uma altura aproximada de um metro do solo
- *Os comandos de toda a sinalização visual e acústica deverão estar localizados em painel único, na cabine do motorista, permitindo sua operação por ambos os ocupantes da cabine, preferencialmente mais próximo do motorista, e o funcionamento independente do sistema visual e acústico, e será dotado de:
- *Controle para quatro tipos de sinalização (para uso em não emergências; para uso em emergências; para uso em emergências; para uso em emergências durante o atendimento com o veículo parado; para uso em emergências durante o deslocamento);
- *Botão liga-desliga para a sirene;



- *Botão sem retenção para sirene, para "toque rápido";
- *Botão para comutação entre os quatro tipos de toque de sirene;
- *Microfone para utilização da sirene como megafone;
- *Controle de volume do megafone.
- *Deverá possuir sinalizar acústico de ré;
- *Deverá possuir câmara de ré com imagem projetada em tela de no mínimo 7" com resolução mínima VGA, localizada no painel do veículo para visualização do motorista combinada ao GPS
- *Deverá ser fornecido manual de utilização de todo o sistema de sinalização com orientações sobre seu uso e otimização do consumo, para os diversos tipos de uso: deslocamento em emergência, deslocamento em não emergência, parada em atendimento, acionamento e desligamento manual e automático.

Sistemas de Oxigênio:

*O veículo deverá possuir um sistema fixo de Oxigênio, além de ser acompanhado por um sistema portátil de oxigenação;

Sistema fixo de Oxigênio (redes integradas ao veículo) contendo dois cilindros de oxigênio de no mínimo 16 litros cada, localizados na traseira da viatura, do lado esquerdo, entre o armário e a porta traseira, em suportes individuais para os cilindros, com cintas reguláveis e mecanismo confiável resistente a vibrações, trepidações e/ou capotamentos, possibilitando receber cilindros de capacidade diferentes, equipado com válvula préregulada para 3,5 a 4,0 kgf/cm2 e manômetro interligado, de maneira que se possa utilizar qualquer dos cilindros sem a necessidade de troca de mangueira ou válvula de um cilindro para o outro

*Todos os componentes desse sistema deverão respeitar as normas de segurança (inclusive



veicular) vigentes e aplicáveis. Os suportes dos cilindros não poderão ser fixados por meio de rebites. Os parafusos fixadores deverão suportar impactos sem se soltar. As cintas de fixação dos torpedos deverão ter ajuste do tipo "catraca". As cintas não poderão sofrer ações de alongamento, deformidade ou soltar-se com o uso, devendo suportar capacidade de tração de peso superior a 2.000 (dois mil) kg. As mangueiras deverão passar através de conduítes embutidos na parede lateral do salão de atendimento, para evitar que sejam danificadas e para facilitar a substituição ou manutenção. O compartimento de fixação dos cilindros deverá ser revestido no piso e nas paredes por borracha ou outro material de características adequadas para proteção da pintura do cilindro e para se evitar a ocorrência de ranhuras e desgastes no piso;

*Na região da bancada, ao lado da cabeceira do paciente deverá existir uma régua dupla com 2 (duas) saídas de oxigênio, oriundo dos cilindros fixos, composta por estrutura metálica resistente, com fechamento automático, roscas e padrões conforme ABNT. Tal régua deverá ser afixada em painel removível para melhor acesso ao sistema de tubulação para manutenção. A régua quádrupla deverá possuir: fluxômetro, umidificador para O2, com roscas padrão ABNT. O chicote deverá ser confeccionado em nylon verde, conforme especificações da ABNT e, juntamente com a máscara de O2, em material atóxico; por sobre a régua, deverá ser colocada uma proteção em policarbonato, de modo a proteger a régua e proteger os usuários da mesma, sem que, o acesso à régua seja prejudicado.

*O projeto do sistema fixo de Oxigênio deverá ter laudo de aprovação da empresa habilitada, distribuidora dos equipamentos;

*Sistema portátil de Oxigênio completo: contendo cilindro de Oxigênio em alumínio de 1,0 m3, válvula redutora com manômetro, fluxômetro e circuito do paciente (frasco, chicote, nebulizador e



máscara). Este cilindro deve ser de alumínio, a fim de facilitar o transporte. Todo o sistema deverá possuir um dispositivo de fixação dentro da cabine do paciente, seguro e de fácil remoção quando seu uso for necessário;

*Os sistemas fixo e portátil de Oxigênio deverão possuir componentes com as seguintes características

*Válvula reguladora de pressão: corpo em latão cromado, válvula de alívio calibrada, manômetro aneróide de 0 a 300 kgf/cm², pressão de trabalho calibrada para aproximadamente 3,5 kgf/cm². Conexões de acordo com ABNT

*Umidificador de Oxigênio: somente para sistema fixo. Frasco em PVC atóxico ou similar, com capacidade de no mínimo 250 ml, graduado, de forma a permitir uma fácil visualização. Tampa de rosca e orifício para saída do Oxigênio em plástico resistente ou material similar, de acordo com as normas da ABNT. Borboleta de conexão confeccionada externamente em plástico ou similar, e internamente em metal, que proporcione um perfeito encaixe, com sistema de selagem, para evitar vazamentos.

*Sistema borbulhado (ou difusor) composto em metal na parte superior e tubo condutor de PVC atóxico ou similar;

*Extremidade da saída do fluxo de oxigênio em PVC atóxico ou similar, com orifícios de tal maneira a permitir a umidificação homogênea do Oxigênio:

*Fluxômetro para rede de Oxigênio e ar comprimido: fluxômetro de 0-15 l/min, constituído de corpo em latão cromado, guarnição e tubo de medição em policarbonato cristal, esfera em aço inoxidável. Vazão máxima de 15 l/min a uma pressão de 3,5 kgf/cm². Sistema de regulagem de vazão por válvula de agulha. Porca de conexão de entrada, com abas para permitir montagem manual. Escala com duplo cônico. Conexões de entrada e saída conforme a ABNT;



*Fluxômetro portátil de para sistema oxigenoterapia: o fluxômetro do equipamento portátil não poderá ser do tipo que controla o fluxo pela esfera de aço, mas deverá ser do tipo que controla o fluxo por chave giratória, com furos pré-calibrados que determinam as variações no fluxo, de zero (fluxômetro totalmente fechado) até um máximo de 15 l/min, com leitura da graduação do fluxo feitas em duas pequenas aberturas (lateral e frontal) no corpo do fluxômetro, com números gravados na própria parte giratória, permitindo o uso do cilindro na posição deitada ou em pé, sem que a posição cause interferência na regulagem do fluxo. Deverá compativel com acessórios nacionais, ser conforme normas da ABNT;

Mangueira para oxigênio com conexão fêma para oxigênio, com comprimento suficiente para interligar o painel aos cilindros, fabricada em 3 (três) camadas com nylon trançado, PVC e polietileno. Conexões de entrada providas de abas de alta resistência e normatizadas pela ABNT. Com seção transversal projetada para permitir flexibilidade, vazão adequada e resistência ao estrangulamento acidental. Borboleta de conexão confeccionada externamente em plástico ou similar, e internamente em metal, de forma a proporcionar um perfeito encaixe, com sistema de selagem para evitar vazamentos.

*Máscara facial com bolsa reservatório: formato anatômico, com intermediário para conexão em PVC ou similar, atóxico, transparente, leve, flexível, provido de abertura para evitar a concentração de CO² em seu interior. Dotada de presilha elástica para fixação na parte bolsa reservatório: formato anatômico, com intermediário para conexão em PVC ou similar, atóxico, transparente, leve, flexível, provido de abertura para evitar a concentração de CO² em seu interior. Dotada de presilha elástica para fixação na parte posterior da cabeça do paciente.



Ven**ti**lação:

*A adequada ventilação do veículo deverá ser proporcionada por janelas e ar condicionado;

*A climatização do salão de atendimento deverá permitir o resfriamento e o aquecimento; *Todas as janelas do compartimento de atendimento deverão propiciar ventilação, dotadas de sistema de abertura e fechamento; O compartimento do motorista deverá ser fornecido com o sistema original do fabricante do chassi para ar condicionado, ventilação, aquecedor e desembaçador;

*Para o compartimento do paciente, deverá ser fornecido um sistema de ar condicionado, aquecimento e ventilação nos termos do item 5.12 da NBR 14.561.

Bancos:

*Todos os bancos, tanto da cabine quanto do salão de atendimento, devem ter projeto ergonômico, sendo dotados de encosto estofado, apoio de cabeça e cinto de segurança. Na cabine cintos de três pontos, no salão de atendimento cintos **quatro pontos**, sendo o da cadeira do médico retrátil;

*No salão de atendimento, paralelamente à maca, um banco lateral escamoteava, tipo baú, revestido em curvim, de tamanho que permita o transporte de no mínimo três pacientes assentados ou uma vítima imobilizada em prancha longa, dotado de três cintos de segurança e que possibilite a fixação da vítima na prancha longa ao banco. A prancha longa deve ser acondicionada com segurança sobre este banco com sistemas de fixação que impeçam sua movimentação. O encosto do banco baú deverá ter no máximo 70 mm de espessura. Este banco tipo baú deve conter um orifício com tampa, na base inferior, que permita escoamento de água quando da lavagem do seu interior;



*No interior deste banco baú deverá ter uma lixeira de fácil acesso para uso e remoção, para colocação de sacos de lixo de aproximadamente 5 litros. O acesso a lixeira deverá ser vertical e com tampa, de modo a reduzir a contaminação e facilitar o manuseio dos resíduos também deve conter um compartimento para reservatório de perfuro cortantes no interior deste banco este compartimento deve ter um orifício na parte superior para descarte dos perfuro cortantes;

*Na cabeceira da maca, localizado entre a cabine e a maca, ao longo do eixo desta, voltado para a traseira do veículo, deverá haver um banco, de projeto ergonômico, com sistema giratório de 360 graus e com travamento de pelo menos 6 (seis) posições equidistantes a fim de promover total segurança ao ocupante, em nível e distância adequado para permitir que um profissional de saúde ofereça cuidados à vítima incluindo acesso a vias aéreas.

Macas:

*Maca retrátil, totalmente confeccionada em duralumínio, instalada longitudinalmente no salão de atendimento, com no mínimo 1.800 mm de comprimento e 550 mm de largura, com a cabeceira voltada para frente do veículo, com pés dobráveis, sistema escamoteava, provida de rodízios confeccionados em materiais resistentes a oxidação, com pneus de borracha maciça e sistema de freios, com trava de segurança para evitar o fechamento involuntário das pernas da maca guando na posição estendida, projetada de forma a permitir a rápida retirada e inserção da vítima no compartimento da viatura, com a utilização de um sistema de retração dos pés acionado pelo próprio impulso da maca para dentro e para fora do compartimento, podendo ser manuseada por apenas uma pessoa. Esta maca deve dispor de três cintos de segurança fixos à mesma, sendo 1 cinto de 4 pontas que fixe o



ombro e caixa toráxica do paciente, equipados com travas rápidas, que permitam perfeita segurança e desengate rápido, sem riscos para a vítima. Deve ser provida de sistema de elevação do tronco do paciente em pelo menos 45° graus, confiável e resistente ao desarmamento por vibrações/trepidações;

*Uma vez dentro do veículo, esta maca deve ficar adequadamente fixa à sua estrutura, impedindo sua movimentação lateral ou vertical quando do deslocamento do mesmo. Quando montada fora da ambulância deverá ter uma altura máxima de 1.100 mm:

*Deverá ter espaço de no mínimo 150 mm entre a maca e a porta traseira da ambulância;

*O sistema que fixa a maca ao assoalho da ambulância deverá ser montado de maneira a permitir o escoamento de líquidos no assoalho abaixo da maca evitando-se o seu acúmulo.

*A base do banco e as proteções em inox para maca e travas da maca fixas ao piso, devem ser vedadas com exceção ao guia da maca que deve ser vedado parcialmente de modo a não permitir o acumulo de água

*Deve acompanhar colchonete, confeccionado em espuma ou similar, revestido por material resistente e impermeável, sem costuras ou pontos que permitam entrada de fluidos ou secreções e, demais componentes ou acessórios necessários à sua perfeita utilização;

*Sistema automático antiqueda.

Cadeira de Rodas Resgate:

*Cadeira de rodas dobrável para pacientes adultos, estrutura confeccionada em alumínio, com estrutura reforçada, assento e encosto destacáveis para limpeza, confeccionados em material resistente e impermeável, rodas com pneus de borracha

*Deverá ser alojada no compartimento traseiro especifico junto a divisória no lado esquerdo, em



compartimento específico no armário traseiro junto à divisória no lado esquerdo, por um sistema de fixação seguro e que permita a fácil colocação e remoção

*Medidas aproximadas quando fechada: 105 x 45 x 15 cm.

*A posição da cadeira de rodas acima sugerida poderá ser modificada pelo fornecedor, desde que atenda os princípios de fácil acessibilidade, não interfira com a movimentação das pessoas dentro da ambulância, e não seja ponto de riscos para acidentes.

Design Interno:

*Deve dimensionar o espaço interno da ambulância, visando posicionar, de forma acessível e prática, a maca, bancos, equipamentos e aparelhos a serem utilizados no atendimento;

*Os materiais fixados na carroceria da ambulância (armários, bancos, maca) deverão ter uma fixação reforçada de maneira que, em caso de acidentes, os mesmos não se soltem;

*As paredes internas deverão ser revestidas de material lavável e resistente aos processos de limpeza e desinfecção comuns às superticies hospitalares, podendo ser compensado naval revestido com placas de PRFV (plástico reforçado com fibra de vidro) laminadas, ou PRFV moldada conforme geometria do veículo. As caixas de rodas se expostas deverão possuir revestimento conforme descrito acima;

*As arestas, junções internas, pontos de oxigênio fixados na parede do interior do salão de atendimento deverão ter um sistema de proteção, evitando as formações pontiagudas, a fim de aumentar a segurança e favorecer a limpeza;

*Deverá ser evitado o uso de massa siliconada ou outras para os acabamentos internos;

Balaústre:



*Deverá ter dois pega-mão no teto do salão de atendimento, ambos posicionados próximos às bordas da maca, sentido traseira-frente do veículo. Confeccionado em alumínio de 1 polegada de diâmetro, com 3 (três) pontos de fixação no teto, instalados sobre o eixo longitudinal do compartimento, através de parafusos e com 2 (dois) sistemas de suporte de soro deslizáveis, devendo possuir 2 (dois) ganchos cada para frascos de soro, deve ter dois pega-mão ou balaústre verticais, sendo um junto à porta lateral corrediça e um junto à porta traseira direita para auxiliar no embarque.

Piso:

*Deverá ser resistente a tráfego pesado, revestido com material tipo vinil ou similar em cor clara, de resistência. lavável. impermeável, alta antiderrapante mesmo quando molhado. Sua colocação deverá ser feita nos cantos de armários, bancos, paredes e rodapés, de maneira continuada até 10 cm de altura destes para evitar frestas, sem emendas ou com emendas fundidas com o próprio material, instalado sobre piso de madeira compensado naval. aproximadamente 15 mm de espessura, ou sobre material de mesma resistência e durabilidade ou superior que o compensado naval. Deverão ser fornecidas proteções em aço inoxidável nos locais de descanso das rodas da maca no piso e nos locais onde os pés da maca raspem (para-choque e soleira da porta traseira), para proteção de todos estes elementos:

Janelas:

*Com vidros translúcidos, opacos ou jateados e corrediços em todas as 3 (três) portas de acesso ao compartimento traseiro, que permitam ventilação e que também possam ser fechadas por



dentro, de maneira que não possam ser abertas pela parte externa;

Armários:

Conjunto de armários para a guarda de todo o material de emergência utilizado no veículo. Armários com prateleiras internas, laterais em toda sua extensão em um só lado da viatura (lado esquerdo). Deverá ser confeccionado em compensado naval revestido interna e externamente em material impermeável e lavável (fórmica ou similar);

- *O projeto dos móveis deve contemplar o seu adequado posicionamento no veículo, visando o máximo aproveitamento de espaço, a fixação dos equipamentos e a assepsia do veículo;
- *As portas dos armários deverão ser corrediças em policarbonato, bipartidas;
- *Todas as gavetas e portas devem ser dotadas de trinco para impedir a abertura espontânea das mesmas durante o deslocamento do veículo. Os trincos devem ser de fácil acionamento, possibilitando sua abertura com apenas uma leve pressão. As gavetas devem ter limitações de abertura, para impedir que sejam retiradas, acidentalmente, durante sua utilização;
- *Todas as prateleiras deverão ter batentes frontais, até mesmo nos armários com portas, a fim de dificultar que os materiais caiam quando o veículo estiver em movimento;
- *O compartimento para guarda dos 2 (dois) cilindros de oxigênio e 1 (um) cilindro de ar comprimido, instalados na parte traseira, deverá ter uma porta com trava e um visor;
- *Bancada para acomodação dos equipamentos, confeccionada em material antiderrapante, permitindo a fixação e o acondicionamento adequado dos equipamentos, com batente frontal e lateral de no mínimo 50 mm e borda arredondada



*Os materiais auxiliares confeccionados em metal, tais como: pregos, dobradiças, parafusos e etc., deverão ser protegidos com material antiferrugem. Os puxadores terão que ser embutidos ou semi-embutidos;

Distribuição interna dos armários:

*01 (um) armário para guarda de materiais com portas corrediças em policarbonato, bipartidas, com batente frontal de 50 mm, medindo 1,00 m de comprimento por 0,40 m de profundidade, com uma altura de 0,375m;

*01 (um) armário para guarda de materiais com divisórias do tipo prateleira, com tirantes em nylon de retenção, para evitar que o material ali acomodado caia durante o deslocamento, com batente frontal de 50 mm medindo, cada prateleira, 1,00 m de comprimento por 0,40m de profundidade, com uma altura de 0,375 m;

*01 (um) armário tipo bancada para acomodação de equipamentos com batente frontal de 50 mm, para apoio de equipamentos e medicamentos, com 1,60 m de comprimento por 0,40 m de profundidade, com uma altura de 0,75 m;

*02 gavetas localizadas junto a divisória, abaixo do armário com porta corrediça e acima do alojamento da cadeira de rodas;

*01 (um) bagageiro superior para materiais leves, com no mínimo 1,50 m de comprimento, 0,40 m de largura, com uma altura de 0,30 m.

Design Externo:

*A cor da pintura deverá ser branca, com plotagem referente a ambulância, no capu frontal (invertida), bem como nas laterais, conforme preconização das leis de trânsito, para o **ITEM 01**

Equipamentos e materiais complementares, que deverão ser fornecidos juntamente com a



ambulância, de acordo com o descri ti vo técnico, a seguir:	
*02 (dois) Extintores de Pó ABC de 6 kg; *03 (três) Cones de segurança, com altura entre 700 e 760 mm e base com lados de 400 (+ ou – 20) mm, em borracha, na cor laranja, com faixas refletivas com indicação SES/DF (ITEM 02) de acordo com o Manual de identidade visual do MS,	
de acordo com a ABNT. FABRICANTE: RENAULT	
MODELO: MASTER L2H2 AMBULÂNCIA SAMU	
VALOR TOTAL DA PROPOSTA	A==> R\$ 4.519.500,00

VALOR TOTAL DA PROPOSTA ==> R\$ 4.519.500,00(Quatro Milhões, Quinhentos e Dezenove Mil e Quinhentos Reais).

GARANTIA =========> Conforme o edital

DECLARAÇÃO =======>Declaramos que nos preços ofertados estão inclusos todos os custos como frete, impostos, taxas, etc.

DECLARAÇÃO =======> Declaramos total concordância com o edital.

VALIDADE DA PROPOSTA ====>60 dias.

PAGAMENTO =======>Até 30 dias.

PRAZO DE ENTREGA ======>Conforme o edital.

LOCAL DE ENTREGA ======> Deverão ser entregues na Gerência de Transportes, localizado no SIA/SGAP Trecho 1 Área Especial "G", CEP 70.086-900, Brasília DF, no horário das 8h às 12h e 13h às 18h, de segundafeira a sexta-feira.

DADOS BANCARIOS =======> BANCO DO BRASIL//AG: 2057-5//CC: 4546-2.

Fazenda Nova-GO, 05 de janeiro 2024.

ANDRÉ AÚGUSTO AZEREDO COSTA

SÓCIO/PROPRIETÁRIO

RG: 4914650 SSP/GO CPF: 013.612.451-82

CONCEITO ESCRITÓRIO, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA-ME.

CNPJ: 20.250.792/0001-60 / INSC. ESTADUAL: 10.745.688-5

FONE 062 - 3382-1137 // 062 - 9.9122 -2233

20.250.792/0001-60

CONCEITO ESCRITÓRIO, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA-ME

Av. Goiás s/nº Qd.78 Lt.19 Sala 02 Setor Central CEP 76.220-000

FAZENDA NOVA - GO